

**Virada Cultural é bem avaliada em
pesquisa**

Virada Cultural é bem avaliada em pesquisa

Com cerca de 1,5 mil atrações espalhadas por várias regiões da cidade, a Virada Cultural 2015, promovida pela Prefeitura de São Paulo, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e o Serviço Social do Comércio (Sesc-SP), teve uma boa avaliação do público. Levantamento da São Paulo Turismo (SP Turis), com 1,2 mil pessoas, indica que a nota geral dada pelos entrevistados ficou em 8,3 (72% deles atribuíram notas entre 8 e 10).

Infraestrutura geral, artistas e atrações tiveram aprovação superior a 80%; sensação de segurança, limpeza e sonorização também foram itens bem avaliados por mais de 70% dos entrevistados

A pesquisa revelou ainda que o evento teve um público majoritariamente feminino: 54% do total, o que representa 19% a mais na comparação com 2013. A pesquisa indicou também que duas em cada três pessoas (66%) não tinham participado da Virada 2014.

A infraestrutura geral foi aprovada por 85% dos participantes. Artistas (82%), atrações (81%), sensação de segurança (71%), limpeza (71%) e sonorização (70%) também foram itens avaliados como bons ou ótimos. Apenas os banheiros químicos não obtiveram maioria positiva, com cerca de 50% de aprovação entre bom, ótimo e regular.

O agente de eventos Paulo Henrique Arcoverde, morador da zona



No palco Júlio Prestes ocorreu o encerramento do evento, com Caetano Veloso



Registro do palco Arouche - Na pesquisa, infraestrutura obteve 85% de aprovação



Espectáculo circense no Largo do Paissandu



Anhangabaú lotado - 66% dos presentes não estiveram na edição de 2014 do evento

leste, diz ter gostado bastante das apresentações musicais. "Consegui assistir ao show do cantor Tiago Abravanel, no palco Princesa Isabel." De lá, seguiu com os amigos para a Praça da República, onde estava instalado o Arraial da Inezita Barroso.

Segundo o estudo, os estilos musicais que mais animaram o público foram MPB (28%), rock (16%) e samba (10%). Das atrações, as que mais agradaram foram música (20%), cultura popular (17%) e dança (14%). O meio de transporte mais utilizado para chegar ao evento foi o Metrô (31%), seguido de ônibus (22% ônibus) e trem (5%).

Segurança - Balanço parcial da Polícia Militar (PM) do Estado de São Paulo indica queda no número de casos de violência na Virada Cultural 2015. O patrulha-

mento teve o reforço de mais 200 policiais, ou seja, 3,6 mil profissionais atuaram durante o evento. Houve aumento de efetivo no horário considerado crítico (das 23 horas de sábado às 4 horas de domingo) e também maior circulação de viaturas pelos corredores entre um palco e outro. Para observar a movimentação, a PM também utilizou um local chamado Sala de Crise, com videomonitoramento acompanhado pela Guarda Civil Metropolitana (GCM) e PM.

Houve quatro casos de roubos. O número é 81% menor do que em 2014, quando 21 ocorrências foram registradas. Um furto foi identificado ante quatro na edição anterior. No total, 73 pessoas foram detidas ao longo do evento - que teve início às 18 horas do sábado (20) e término às 20 horas de domingo (21) - ante 108 pessoas presas na edição anterior.

Em relação aos casos graves, houve um de lesão corporal ante seis de pessoas feridas por faca e arma de fogo em 2014. A GCM apreendeu cerca de 28 mil itens, entre eles artigos perecíveis e vinho falsificado. Dos itens recolhidos, 9,8 mil eram bebidas alcoólicas - 35% das apreensões.

Houve a prisão de nove pessoas e apreensão de dois adolescentes por roubo, furto, tráfico de entorpecentes, agressão e porte ilegal de arma. Foram capturados 92 frascos de lança-perfume, 70 pedras de crack, 95 invólucros de cocaína e 49 de maconha, além de um revólver calibre 32.

Maria Lúcia Zanelli
Imprensa Oficial - Conteúdo Editorial

